

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

MONOGRAFIA DE FINAL DE CURSO

DESIGUALDADE E CRIMES VIOLENTOS NO ESTADO DE SÃO DE PAULO

Léo Junior Cavalcante Alves

No. da matricula 0913144-2

Orientadora: Amanda Motta Schutze

Co-orientador: Bruno Ottoni Vaz

Julho de 2015

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

MONOGRAFIA DE FINAL DE CURSO

DESIGUALDADE E CRIMES VIOLENTOS NO ESTADO DE SÃO DE PAULO

Léo Junior Cavalcante Alves

No. da matricula 0913144-2

Orientadora: Amanda Motta Schutze

Co-orientador: Bruno Ottoni Vaz

Julho de 2015

Declaro que o presente trabalho é de minha autoria e que não recorri para realizá-lo, a nenhuma forma de ajuda externa, exceto quando autorizado pelo professor tutor.

Léo Junior Cavalcante Alves

As opiniões expressas neste trabalho são de exclusiva responsabilidade do(a) autor(a)

Agradecimentos

Agradeço primeiramente minha mãe por todo o apoio que me deu ao longo dos anos. Aos meus irmãos, minha família e aos amigos que fiz na PUC durante esses anos, a todos do projeto FESP, à Rayza.

Ao meu orientador de fato Bruno Ottoni pela dedicação, empenho, paciência e interesse pelo tema e também gostaria de agradecer a minha orientadora Amanda Motta Schutze.

Índice

1. Introdução	9
2. Dados	10
3. Contexto histórico	13
4. Revisão da literatura	15
5. Estratégia empírica	17
6 Resultados	19
7 Conclusão	23

Sumário das Tabelas

1. **Tabela 1:** taxa de crimes violentos por 100 mil habitantes
2. **Tabela 2:** índice de gini, características populacionais e infraestrutura
3. **Tabela 3:** produtividade de café por hectare
4. **Tabela 4:** efeito do índice de gini não instrumentado sobre crimes violentos
5. **Tabela 5:** índice de gini instrumentado pela produtividade de café
6. **Tabela 6:** efeito do índice de gini instrumentado sobre crimes violentos

Figuras

1. **Mapa 1:** produtividade de café por hectare dos municípios do estado de São Paulo

Resumo.

O principal objetivo desta monografia é analisar a questão da desigualdade e crimes violentos, para esta análise usou-se um instrumento para desigualdade, este instrumento é a produtividade de café em toneladas por hectare nos 645 municípios do estado de São Paulo, as cidades mais produtivas na cultura de café atraíram um grande número de mão de obra imigrante no fim do século XIX, esses imigrantes possuíam uma grau de escolaridade maior que os nativos e, as cidades em que a terra era mais produtiva a desigualdade tende a ser menor devido ao fato do uso de uma mão de obra mais qualificada. Assim será estimada estimado a relação entre crimes violentos e desigualdade associada a produtividade do fator terra para a cultura do café.

1. Introdução.

A relação entre desigualdade e criminalidade tem sido extensivamente estudada. Porém, a literatura têm encontrado resultados conflitantes. Por exemplo Entorf e Spengler (2000), Demonbynes e Ozler (2005), encontram efeito positivo entre desigualdade e crimes contra o patrimônio, Alternativamente Morgan (2000) e Choe (2008), encontram evidência de que desigualdade não afeta os crimes contra o patrimônio, Resultados semelhantes são obtidos ao analisar a relação entre desigualdade e crimes violentos. Por um lado Morgan (2000); Fajnzlber, Lederman e Loayza (2002), encontram um efeito positivo entre desigualdade e crimes violentos. Uma visão alternativa é dada por Saridakis (2004) e Choe (2008), estes autores não encontram evidência para a relação entre desigualdade e crimes violentos.

Pelo menos dois fatores podem justificar os resultados inconclusivos que têm sido encontrados na literatura. Primeiro, a maior parte dos estudos utilizam dados dos EUA, país em que a desigualdade é relativamente baixa. Segundo, as pesquisas existentes não procuram lidar com problemas como viés de variável omitida, causalidade reversa e erro de medida. Portanto, os resultados encontrados na literatura não representam o efeito causal da desigualdade sobre o crime.

No presente trabalho pretende-se estimar o efeito de desigualdade sobre crimes violentos. Afim de resolver o problema de endogeneidade este trabalho se baseia em Easterly (2007) e utiliza a produtividade de café em toneladas por hectare dos municípios paulistas como um instrumento para medir a desigualdade. O uso deste instrumento é para captar a relação entre desigualdade e produtividade da terra associada a cultura do café, devido ao fato de que regiões que produzem café possuem menor desigualdade e, essas regiões utilizaram grande quantidade de mão de obra imigrante e, os imigrantes que foram deslocados para essas terras mais produtivas possuíam um maior capital humano acumulado do que os nativos brasileiros.

Os resultados indicam que desigualdade está relacionada positivamente com crimes violentos, tais como homicídio, tentativa de homicídio e roubo. Este trabalho está organizado da seguinte maneira: a próxima seção descreve a base de dados, a segunda descreve contexto histórico, a terceira seção descreve a literatura usada, a quarta descreve a estratégia empírica, a quinta seção descreve os resultados e finalmente a sexta e última seção descreve a conclusão.

2. Dados.

No presente trabalho foram usadas as bases de dados da PNAD do IBGE e da secretaria de segurança do Estado de São Paulo. Os dados usados para mensurar a criminalidade no estado de São Paulo foram extraídos das estatísticas mensais da secretaria de segurança pública do estado (SSP) e, optou-se por agregar todos os delitos cometidos entre os meses de Janeiro e Dezembro para os 645 municípios do estado de São Paulo no ano de 2012. Na monografia foram usados os crimes violentos e, esses são os seguintes, homicídios, tentativas de homicídio, lesão corporal e roubo.

Tabela 1: taxa de crimes violentos por 100 mil habitantes

Variável	Obs	Média	Desvio padrão	Min	Max
taxa de homicídios por 100 mil habitantes	645	2,5	0,72	0	5,72
taxa de roubos por 100 mil habitantes	645	3,03	1,1	0	6,51
taxas de lesão corporal 100 mil habitantes	645	2,8	0,71	0	5,81
taxa de tentativa de homicídios por 100 mil habitantes	645	5,9	0,65	0	9,62
taxa de estupro por 100 mil habitantes	645	3,3	0,68	0	6,7

Fonte de dados: SSP

Também foram usados dados censitários, especificamente os dados do Censo de 2010 e, ao todo foram usadas 10 características do Censo. Apesar das características populacionais serem de 2010 e os delitos de 2012 supõe-se que não houve grandes mudanças no decorrer destes dois anos de modo que o uso destes dados não afetam as inferências realizadas. Abaixo segue uma tabela com as características tais como média, desvio padrão, mínimo e máximo, tendo o índice de gini uma média de 0,402.

Tabela 2: índice de gini, características populacionais e infraestrutura

Variável	Obs	Média	Desvio padrão	Min	Max
Gini	645	0,402	0,11	0,14	0,89
Renda per capta	645	697,7	163,3	340,3	1745,3
Porcentagem de chefes homens por domicílio	645	0,63	0,058	0,46	0,86
Proporção de negros por município	645	0,41	0,017	0,003	0,11
Proporção de jovens de 15 à 24 anos	645	0,16	0,012	0,12	0,21
Proporção de domicílios com iluminação pública	645	0,8	0,15	0,15	0,99
Proporção de domicílios com pavimentação	645	0,76	0,17	0,75	0,99
Proporção de domicílios com lixo acumulado	645	0,017	0,033	0	0,32
Proporção de domicílios ligados a rede de água	645	0,81	0,15	0,15	1
Proporção de domicílios ligados a rede de esgoto	645	0,76	0,19	0,07	0,99

Fonte de dados: IBGE

Para os instrumentos usados no trabalho os dados são provenientes do IBGE cidades, foi extraída a produção de café em toneladas por hectare para os 645 municípios do Estado de São Paulo no ano de 2012.

Tabela 3: Produtividade de toneladas de Café por município

Variável	Obs	Média	Desvio padrão	Min	Max
Café	645	4,388	1,604	0	16,330

Fonte de dados: IBGE

3. Contexto histórico.

A produção de café no estado de São Paulo começou em meados do século XIX, essa produção se deu na região paulista do vale do paraíba e no oeste paulista, durante esse tempo o oeste paulista assumiu a dianteira na produção de café no estado de São Paulo e no Brasil, quase toda mão de obra usada na produção até o final do século XIX foi feita por escravos negros.

A partir de 1870 houve uma maior expansão da lavoura cafeeira, isso expandiu a demanda por mão de obra. Nesta época existiam três opções de trabalho, o escravo, o brasileiro livre e o imigrante, para o estado de São Paulo as boas condições econômicas privilegiaram o elevado fluxo de imigrantes, tudo isso devido a política paulista de subsidio com transporte dessa mão de obra.

Em 1827 chegaram 200 alemães e, em 1828 chegaram 726, todos esses foram trazidos de Bremen, já em 1836 chegaram 27 colonos com suas famílias para trabalhar na estrada de ferro de Santos. Nas plantações de café o pioneiro foi o senador Vergueiro que trouxe imigrantes portugueses para trabalhar na sua fazenda de café, Ibicaba, porém este sistema não durou

muito por revoltas dos colonos, a partir dessas revoltas as políticas de imigração deixaram de ser debatidas.

Somente com a instituição da lei do ventre livre em 1871 é que a política de imigração voltou a ser opção para a substituição dos escravos, com isso o governo Paulista estabeleceu contrato com a associação auxiliadora da colonização e da imigração para a inserção de 15 mil imigrantes europeus, este projeto estava previsto para ter uma duração de 5 anos. Com um aumento na produção de café a demanda por mão de obra imigrante se intensificou, os fazendeiros contavam com uma política de subsídios do governo da província. No final do século XIX o fluxo de imigrantes só aumentou, o Brasil passou a ser o maior produtor de café do mundo, as nacionalidades que mais imigraram para o Brasil foram os portugueses, italianos, japoneses, alemães e espanhóis.

De 1824 à 1920 ingressaram no Brasil cerca de 3 milhões de imigrantes no Brasil, sendo que 60% vieram para o estado de São Paulo, os dados do censo de 1900 e 1920 permitem a comparação do grau de alfabetização entre os imigrantes e brasileiros natos, e mostram que o percentual de alfabetizados entre os primeiros era cerca do dobro dos nascidos no país em 1900; e em 1920 esse diferencial aumentou, Isto mostra que os imigrantes possuíam mais capital humano acumulado do que os nativos e os escravos.

O fato do escravos possuírem uma escolaridade maior do que a grande parte da população brasileira na época contribuiu para gerar uma desigualdade menor nos municípios que participaram ativamente do ciclo do café.

4. Revisão da literatura.

A relação entre crime e desigualdade tem sido extensivamente estudada, principalmente nos Estados Unidos, porém nos países mais pobres não há uma literatura relevante sobre o tema, no presente trabalho foram usadas tanto referências de países desenvolvidos como de países em desenvolvimento, a forma como a relação entre crime e desigualdade é abordado na literatura é das mais variadas, a seguir será descrito alguns métodos e resultados obtidos nesses trabalhos que foram usados como base para realização desta monografia.

Por exemplo Kelly Morgan (2000) analisa para todas regiões metropolitanas dos Estados Unidos no ano de 1991 a relação entre crime e desigualdade, o autor examina duas categorias de delitos, os violentos e contra o propriedade e, os resultados sugerem que ambos os crimes são influenciados por lares chefiados por mulheres, e negativamente relacionado pela população etária dos 14-24 anos de idade e, crimes contra a propriedade não são afetados pela desigualdade, mas são afetados pela pobreza e atividade policial, já os crimes violentos são altamente afetados pela desigualdade e pouco afetados pela pobreza e pela atividade policial.

Os autores Demombynes e Ozler (2005) analisam a relação entre desigualdade na África do Sul, neste artigo os autores também usam duas categorias de delitos, os violentos e os de propriedade, o artigo foi feito em três etapas, primeiro os autores testam as hipóteses sociológicas versus as hipóteses econômicas afim de explicar a criminalidade, em segundo os autores analisam como a posição relativa de uma comunidade entre sua vizinha está associada com o crime e, por último os autores analisam se o crime prevalece em áreas com alta desigualdade entre grupos raciais, Para crimes de propriedade os resultados indicam que roubos de veículos e roubos estão correlacionados com desigualdade, outras categorias de crimes de propriedades não são afetadas pela desigualdade, Já para crimes violentos

os autores não encontram relação entre desigualdade e a prática desses crimes.

Já Choe (2008) analisa a relação entre crime e desigualdade nos Estados Unidos, diferente de Morgan o autor analisa a criminalidade para os 50 estados mais o distrito de Columbia entre os anos de 1994-2004, novamente o foco são crimes de propriedade e crimes violentos, e no caso para crimes contra propriedade apenas roubo está relacionado com a desigualdade, outras categorias de crimes não estão relacionadas com desigualdade, inclusive crimes violentos.

Houwer, Kutan e Spivey, analisam a relação entre crime e desigualdade para regiões da Rússia, novamente neste artigo os autores analisam crimes contra patrimônio e crimes violentos, os dados usados são para 88 regiões russas entre os anos de 2000-2005, os resultados indicam que desigualdade é relevante para crimes contra o patrimônio tais como roubos de veículos, crimes juvenis e roubo de veículos, já para crimes violentos a desigualdade é relacionada para assassinatos.

Fajnylber junto com Lederman e Loyaza, analisam a relação entre desigualdade e crimes violentos, os autores analisam homicídios para 39 países durante os anos de 1965-1995, já para roubos os autores se concentram em 37 países 1970-1994. Para mensurar a desigualdade os autores usaram o índice de gini para os países analisados. Os resultados encontrados foram os seguintes, criminalidade e desigualdade está relacionado dentro dos países e entre os países, essa relação está segundo os autores refletindo o nexos de causalidade entre criminalidade e desigualdade, isso se dá mesmo após o controle de outros fatores que também podem afetar positivamente a criminalidade.

Bourguignon, Sanchez e Nunes, analisam a relação entre crime e desigualdade para as sete maiores cidades da Colômbia entre os anos de 1986-1998, a partir deste trabalho os autores buscaram a probabilidade através de um modelo econométrico de que um criminoso venha pertencer as camadas mais desiguais da sociedade, e o resultado que os autores

chegaram foi o de que os criminosos são de uma faixa de renda equivalente a 80% da média.

Saridakis analisa a relação entre criminalidade e desigualdade nos Estados Unidos durante os anos de 1960-2000, o autor foca nos crimes violentos tais como homicídios, estupros e assaltos, as relações entre crime e desigualdade são apenas positivas em um curto prazo e, alguns delitos possuem outras relações positivas com alguma categoria de crime, como por exemplo o consumo de bebidas alcoólicas e estupros e, no longo prazo o autor não encontra nenhuma relação entre desigualdade e crimes violentos.

Já para medir a desigualdade o presente trabalho se pautou pelo paper do Easterly (2007) o autor analisa desigualdade e desenvolvimento, para tanto ele analisa a produção de cana em relação a produção de trigo e, países que produzem mais cana em relação a trigo apresentam características mais desiguais e um desenvolvimento menor ao ser comparado com outros países, essas características são institucionais, de escolaridade e de renda, os resultados encontrados foram estatisticamente significantes.

5. Estratégia empírica.

Quando se estima relação entre variáveis a literatura cita três problemas que podem ocorrer, viés de variável omitida, causalidade reversa e erro de medida, para lidar com o problema de viés de variável omitida será usado um instrumento para desigualdade, este instrumento é baseado na produtividade de café por hectares em toneladas, depois será feita a estimação da relação de crimes violentos e desigualdade.

No primeiro estágio será feito a estimação do regressor endógeno que é um instrumento para desigualdade e, este consiste na produtividade de café em toneladas por hectare junto com a variáveis exógenas como renda, infraestrutura e características populacionais. Abaixo segue a especificação econométrica da MQO usada no primeiro estágio.

$$Gini_i = \beta_0 + \beta_1 Cafe_i + \gamma_1 \ln(rendapc_i) + \gamma_2 Inf_i + \gamma_3 Carp_i + \delta_i$$

Onde:

Cafe é a produtividade de café em toneladas por hectare

$\ln(rendapc)$ é o logaritmo da renda per capita

Inf representa um vetor que contém aspectos da infraestrutura de cada cidade tais como proporção de domicílios com iluminação pública, proporção de domicílios com coleta de esgoto, proporção de domicílios ligados a rede de água, proporção de domicílios com pavimentação e proporção de domicílios com lixo acumulado

Carp representa um vetor que contém aspectos das características populacionais de cada cidade tais como porcentagem de chefes homens, proporção de negros e de jovens de 15 à 24 anos

δ é o termo do erro não observável

Já no segundo estágio será estimado as variáveis dependentes que são as taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes e, os controles usados serão o índice de gini instrumentado pela produção de café em toneladas por hectare junto com outras variáveis de controle como renda, infraestrutura e características populacionais. Abaixo segue a especificação econométrica da MQO do segundo estágio.

$$Cvio_i = \beta_0 + \beta_1 Gini_i + \beta_2 \ln(rendapc_i) + \beta_3 Inf_i + \beta_4 Carp_i + \mu_i$$

Onde:

Cvio são as taxas por 100 mil habitantes de homicídios, roubos, tentativa de homicídio, lesão corporal e estupro

$\ln(rendapc)$ é o logaritmo da renda per capita

Inf representa um vetor que contém aspectos da infraestrutura de cada cidade tais como proporção de domicílios com iluminação pública, proporção de domicílios com coleta de esgoto, proporção de domicílios ligados a rede de água, proporção de domicílios com pavimentação e proporção de domicílios com lixo acumulado

Carp representa um vetor que contém aspectos das características populacionais de cada cidade tais como porcentagem de chefes homens, proporção de negros e de jovens de 15 à 24 anos

μ é o termo do erro não observável

6. Resultados.

A tabela abaixo mostra os resultados quando não se usa o instrumento para se medir desigualdade e, os resultados são os seguintes, 0,0353 para homicídios, -0,310 para tentativa de homicídios, 0,810 para lesão corporal, -0,394 para estupro e -0,599 para roubo, os resultados não foram estatisticamente significantes

Tabela 4: Efeito do índice de gini sobre crimes violentos

MQO				
Variável dependente	Variável independente: Gini			
Homicídios	0,634** (0,249)	0,224 (0,245)	0,0676 (0,253)	0,0353 (0,256)
Tentativa de homicídios	0,332 (0,248)	-0,0313 (0,246)	-0,225 (0,252)	-0,31 (0,255)
Lesão corporal	-0,834*** (0,227)	-0,851*** (0,232)	-0,851*** (0,242)	-0,810*** (0,244)
Estupro	0,0276 (0,237)	-0,262 (0,238)	-0,388 (0,245)	-0,394 (0,248)
Roubo	-1,264*** (0,382)	-1,008*** (0,389)	-0,724* (0,398)	-0,599 (0,388)
Observações	645	645	645	645
Renda	N	S	S	S
Características populacionais	N	N	S	S
Infraestrutura	N	N	N	S

Fonte de dados: IBGE, SSP

Erro padrão entre parênteses

N= variável não usada como controle

S= variável usada como controle,

*** $p < 0,01$ ** $p < 0,05$ * $p < 0,10$

A tabela seguinte mostra o primeiro estágio do MQ2E, onde o índice de gini é estimado usando o instrumento, o resultado é o seguinte, o coeficiente é - 5,508**, o índice de gini é afetado pela produtividade de café, uma produtividade maior leva a uma desigualdade menor. Um aumento de 50% na produção de café reduz o índice de gini em 0,1.

Tabela 5: índice de gini instrumentado por café

MQ2E
1° estágio (gini instrumentado)

Variável independente	Variável dependente: Gini			
Café	-5,741* (2,782)	-5,483** (2,716)	-5,042* (2,643)	-5,508** (-2,631)
Renda	N	S	S	S
Características populacionais	N	N	S	S
Infraestrutura	N	N	N	S

Fonte de dados: IBGE, SSP

Erro padrão entre parênteses

N= variável não usada como controle

S= variável usada como controle,

*** $p < 0,01$ ** $p < 0,05$ $p < 0,10$

A tabela abaixo mostra os resultados quando se usa o instrumento para se medir a desigualdade e, os resultados são os seguintes, 8,881* para homicídios, 7,691* para tentativa de homicídios e 14,04** para roubo.

Tabela 6: Efeito do índice de gini sobre crimes violentos

2° estágio (gini instrumentado)				
Variável dependente	Variável independente:Gini			
Homicídios	7,777*	7,740*	9,285*	8,881*
	-4,464	-4,666	-5,42	-4,993
Tentativa de homicídios	6,462*	6,420*	7,939*	7,691*
	-3,565	-3,73	-4,602	-4,218
Lesão corporal	-3,056*	-3,176	-3,152	-3,682
	-1,836	-1,954	-2,181	-2,09
Estupro	4,214	4,146	5,243	5,26
	-5,065	-5,267	-5,786	-5,371
Roubo	12,14*	13,01*	16,38**	14,04**
	-5,517	-6,246	-7,996	-6,857
Observações	645	645	645	645
Renda	N	S	S	S
Características populacionais	N	N	S	S
Infraestrutura	N	N	N	S

Fonte de dados: IBGE, SSP

Erro padrão entre parênteses

N= variável não usada com controle

S= variável usada como controle,

*** $p < 0,01$ ** $p < 0,05$ $p < 0,10$

Conforme a tabela acima um aumento de 0,1 no índice de gini aumenta os homicídios em 88% por cento, em 76% as lesões corporais e 140% o número de roubos

7. Conclusão.

Nesta monografia buscou analisar a questão entre desigualdade e crimes violentos, para tanto foi usado um instrumento para medir a desigualdade e, este foi a produtividade de café em toneladas por hectare afim de criar um uma proxy para captar a desigualdade entre as cidades, os municípios mais produtivos que passaram pelo ciclo do café receberam grandes quantidades de trabalhadores imigrantes e, estes trabalhadores eram mais qualificados que os nativos, pois possuíam mais capital humano acumulado em relação aos nativos, a produtividade de café está associada a uma desigualdade menor.

O resultados indicam que a produção de café impacta o gini negativamente, ou seja, uma maior produção de café reduz o índice de gini, por sua vez o índice de gini causa impacto positivo sobre roubos, tentativas de homicídios e roubos.

Mapa 1: produtividade de café por hectare dos municípios do estado de São Paulo



Revisão bibliográfica.

Acemoglu, Daron; Robinson, James. *Porque as Nações Fracassam.* Tradução Cristina Serra. Editora Elsevier-Campus (2012).

Abreu, Paiva, M; Lago, Correa, Luiz. A economia brasileira no Império 1822-1889, Texto para discussão No. 584, Departamento de economia Puc-rio

Alfcoforado, Flávio. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA DO SÉCULO XVI AO SÉCULO XX. 2003.

Becker, Gary. *Crime and punishment: An economics approach.* *Journal of Political Economy.* Vol. 76, No. 2, Mar. - Apr. 1968. The University of Chicago Press.

Berk, Ozler; Demombynes, Gabriel. Crime and local inequality in South Africa, *Journal of Development Economics* 76(2005) 265-292

Bianchi, Caio. Café e economia Brasileira da ascensão à extinção do ciclo do café. *Revista jovens pesquisadores* Vol.9,N.1(16), Jan./Jun. 2012.

Bourguignon, François; Nunez, Jairo; Sanchez, Fabio. A STRUCTURAL MODEL OF CRIME AND INEQUALITY IN COLOMBIA, 2003 The European Economic Association.

Cerqueira, Daniel; Lobão, Waldir. *Determinantes da Criminalidade: Arcabouços Teóricos e Resultados Empíricos.* *Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 47, no 2, 2004, pp. 233 a 269.*

Choe, Jongmook. Income inequality and crime in the United States, *Economics Letters* 101 (2008) 31–33

Deaton, Angus. Price Indexes, Inequality, and the Measurement of World Poverty. *American Economic Review*, 100(1): 5-34.

Easterly, William. Inequality does cause underdevelopment: Insights from a new instrument. *Journal of Development Economics.* Volume 84, Issue 2, November 2007, Pages 755-776

Fajnzylber, Pablo; Lederman, Daniel; Loyaza, Norman. INEQUALITY AND VIOLENT CRIME, *Journal of Law and Economics* Vol. 45, No. 1, Part 1

Ferraz, Cláudio. e Vaz, Bruno. The Effects of the Pacification Police on Crime and Violence. Working Paper, 2012

Guajarati, Domar. Econometria básica. Mc Graw Hill 5° edição.

Gonçalves, Paul. Procuram-se braços para a lavoura: imigrantes e retirantes na economia cafeeira paulista no final do Oitocentos. Scielo

Hauner, David; Kutan, Ali; Spivey, Christy. Inequality and crime: evidence from Russia's regions, Applied Economics Letters, 2012, 19, 1667–1671

Morgan, Kelly; Inequality and Crime. The Review of Economics and Statistics, Vol.82, No.4 (Nov.,2000), pp .530-539

Neri, Marcelo; Herculano Pedro. A Década Inclusiva (2001-2011): Desigualdade, Pobreza e Políticas de Renda. Comunicados do Ipea (2011).

Sartoris, Alexadre. Estatística e introdução à econometria. Editora Saraiva 2° edição

Saridakis, George. Violente Crime in the United States of America: A Time Series Analyses Between 1960-2000. European Journal of Law and Economics 18: 203-221. 2004

Stock, James; Watson, Mark. Econometria. Editora Person 2004

Versiani, Flavio. Imigrantes, trabalho qualificado, e industrialização: Rio e São Paulo no início do século. Revista de economia política, vol .13 n 4 (52), outubro-dezembro/1993

Viera, Jorge. Imigração Italiana: Economia cafeeira e industrialização no Brasil 1890-1930. Universidade Candido Mendes

Wooldrige, Jeffrey. Introdução a econometria 4° edição. Editora Cengage Learning

Anexos:

Cidades	gini	Homicídios	Roubos	Tentativa de homicídio	Lesão corporal	Estupro
Adamantina	.4719584	0	1	2	189	7
Adolfo	.4881287	0	38	1	12	2
Aguai	.2501402	7	9	6	194	4
Águas da Prata	.445779	1	0	0	56	5
Águas de Lindóia	.3113297	3	0	66	86	9
Águas de Santa Bárbara	.4865777	0	1	0	38	3
Águas de São Pedro	.1561942	0	2	1	20	0
Agudos	.3377749	4	10	10	272	20
Alambari	.5657485	0	0	1	32	3
Alfredo Marcondes	.4755506	0	1	0	24	0
Altair	.3984519	0	1	0	42	1
Altinópolis	.432475	1	3	1	105	9
Alto Alegre	.5227772	0	0	0	22	5
Alumínio	.2476745	1	8	4	63	4
Álvares Florence	.453654	0	0	0	24	0
Álvares Machado	.2946497	8	2	2	143	5
Álvaro de Carvalho	.6367341	0	0	1	14	3
Alvinlândia	.3823191	0	0	1	41	3
Americana	.2732182	13	178	16	923	50
Américo Brasiliense	.2100747	4	3	4	210	13
Américo de Campos	.4534873	1	0	3	56	8
Amparo	.3154283	4	15	3	295	12
Analândia	.4108096	0	2	0	39	2
Andradina	.3479659	4	8	19	408	34
Angatuba	.3558241	1	2	3	151	11
Anhembi	.4977338	1	1	0	24	1
Anhumas	.5990825	0	1	1	42	3
Aparecida	.2977887	8	24	15	220	8
Aparecida d'Oeste	.4879855	0	0	0	30	4
Apiaí	.4679636	0	0	2	210	26
Araçariguama	.269872	11	25	6	69	15
Araçatuba	.3548579	18	22	47	1185	71

Araçoiaba da Serra	.4147452	4	18	6	151	12
Aramina	.5389425	0	1	1	27	1
Arandu	.6556443	0	0	0	28	4
Arapeí	.5365526	0	0	1	29	1
Araraquara	.2821809	28	30	25	1087	60
Araras	.2988606	18	78	9	847	22
Arco-Íris	.7525758	0	0	0	13	0
Arealva	.4482096	0	1	2	73	4
Areias	.498906	0	1	2	73	4
Areiópolis	.3384939	0	0	1	19	3
Ariranha	.3974944	1	0	0	62	2
Artur Nogueira	.3932123	2	55	4	306	10
Arujá	.3949487	20	234	11	308	23
Aspásia	.441054	0	0	0	9	0
Assis	.2966445	9	16	21	515	24
Atibaia	.4793614	18	123	21	878	52
Auriflama	.3339438	0	0	0	61	3
Avaí	.4648224	0	0	1	20	2
Avanhandava	.4373881	2	0	2	82	10
Avaré	.4002787	2	0	2	82	10
Bady Bassitt	.2520759	2	2	2	68	7
Balbinos	.7045786	1	0	0	24	2
Bálsamo	.488857	1	2	3	54	2
Bananal	.4793688	0	0	0	41	7
Barão de Antonina	.3560957	0	0	0	11	0
Barbosa	.6124301	1	0	1	76	6
Bariri	.3077803	4	2	2	179	10
Barra Bonita	.2558555	4	3	7	186	8
Barra do Chapéu	.3544478	0	0	0	0	0
Barra do Turvo	.6167712	1	1	0	4	0
Barretos	.2786146	2	15	11	976	70
Barrinha	.2699774	4	9	5	144	6
Barueri	.4659562	47	170	33	1047	111
Bastos	.3881791	1	0	2	95	6
Batatais	.3258427	2	2	8	406	29
Bauru	.3555455	52	56	36	2416	120
Bebedouro	.3508562	7	14	9	512	27
Bento de Abreu	.6555339	0	0	0	17	1
Bernardino de Campos	.1913716	1	0	1	67	3
Bertioga	.3960259	6	36	13	333	10
Bilac	.3702675	1	0	0	36	3
Birigui	.2402987	8	35	22	477	32
Biritiba-Mirim	.3352408	6	3	0	161	9

Boa Esperança do Sul	.2759718	3	1	3	70	9
Bocaina	.3658603	0	1	0	56	1
Bofete	.4869001	0	2	0	52	4
Boituva	.5833679	9	25	4	263	22
Bom Jesus dos Perdões	.4037022	4	4	5	142	13
Bom Sucesso de Itararé	.4307477	0	0	0	40	3
Borá	.825811	0	0	0	0	1
Boracéia	.5357906	0	1	0	31	0
Borborema	.4585851	0	1	3	46	2
Borebi	.6840227	0	0	0	8	1
Botucatu	.2835808	18	4	7	609	35
Bragança Paulista	.4625739	10	73	30	978	59
Braúna	.4175709	0	0	2	34	2
Brejo Alegre	.5154407	0	1	0	28	1
Brodowski	.2226388	3	7	1	109	4
Brotas	.2869189	3	7	1	109	4
Buri	.3716156	0	3	4	100	7
Buritama	.517206	3	2	1	113	5
Buritizal	.2768166	1	0	2	22	1
Cabrália Paulista	.3350105	2	0	3	27	0
Cabreúva	.376043	6	20	4	154	12
Caçapava	.2804317	12	145	15	276	15
Cachoeira Paulista	.2950113	2	9	5	201	6
Caconde	.3883814	0	2	1	103	6
Cafelândia	.4663395	3	3	2	96	6
Caiabu	.5743759	0	0	0	30	1
Caieiras	.3435781	5	157	15	468	28
Caiuá	.2714481	0	0	0	39	3
Cajamar	.3476891	12	67	5	361	21
Cajati	.4012043	4	54	3	154	17
Cajobi	.4110442	0	1	0	69	6
Cajuru	.3333649	2	1	6	201	9
Campina do Monte Alegre	.2776593	0	0	0	39	5
Campinas	.4069367	157	4915	148	5351	300
Campo Limpo Paulista	.2829427	14	102	7	458	27
Campos do Jordão	.4140059	9	2	7	288	18
Campos Novos Paulista	.4076326	1	0	2	15	2
Cananéia	.560232	1	0	3	100	6
Canas	.4626579	1	2	1	21	3
Cândido Mota	.4479117	3	4	2	84	14

Cândido Rodrigues	.5395422	0	0	0	18	0
Canitar	.3036277	0	1	0	26	1
Capão Bonito	.376163	7	8	9	204	5
Capela do Alto	.4658001	0	4	2	87	11
Capivari	.380517	4	20	9	267	6
Caraguatatuba	.2849194	30	34	24	574	55
Carapicuíba	.3266679	54	671	101	1808	185
Cardoso	.3568648	0	0	1	110	5
Casa Branca	.3710489	0	7	2	236	9
Cássia dos Coqueiros	.412545	1	0	2	9	1
Castilho	.3123465	2	0	6	118	8
Catanduva	.3836328	10	13	6	732	42
Catiguá	.2682386	0	0	1	21	5
Cedral	.3913385	0	2	0	17	3
Cerqueira César	.27663	0	2	0	105	6
Cerquilha	.2234128	5	5	6	224	20
Cesário Lange	.2527344	0	2	2	84	11
Charqueada	.2981338	4	14	1	49	2
Chavantes	.461135	1	0	1	31	2
Clementina	.3906125	0	1	4	111	12
Colina	.5143021	1	3	1	25	2
Colômbia	.3252261	1	27	10	250	20
Conchal	.3805185	2	0	1	58	2
Conchas	.2887607	0	21	3	99	6
Cordeirópolis	.4345062	2	0	1	26	2
Coroados	.2137328	0	0	1	5	0
Coronel Macedo	.377025	0	10	0	33	0
Corumbataí	.3122252	8	64	9	370	15
Cosmópolis	.4277835	4	1	4	32	2
Cosmorama	.4373763	24	423	13	935	73
Cotia	.2946356	3	10	6	241	9
Cravinhos	.4594949	2	4	0	34	3
Cristais Paulista	.2946162	0	0	1	10	1
Cruzália	.268212	13	9	28	483	11
Cruzeiro	.375272	24	239	45	560	55
Cubatão	.5442316	9	4	5	73	9
Cunha	.3834504	0	8	1	173	6
Descalvado	.3403645	54	2803	86	1275	88
Diadema	.5325058	0	0	0	5	0
Dirce Reis	.4299952	1	1	0	50	2
Divinolândia	.4477421	1	0	0	14	2
Dobrada	.3506891	6	1	7	206	8
Dois Córregos	.6072598	0	0	0	17	0

Dolcinópolis	.2635179	1	0	2	45	2
Dourado	.4200764	5	0	5	279	7
Dracena	.5119791	0	0	0	21	6
Duartina	.2572803	0	2	1	35	0
Dumont	.5330793	0	0	0	24	3
Echaporã	.5611008	1	0	6	94	14
Eldorado	.4560949	2	11	0	66	4
Elias Fausto	.5074341	0	0	1	13	0
Elisiário	.249535	0	0	0	16	2
Embaúba	.4234974	56	578	45	997	109
Embu das Artes	.2732214	18	138	11	232	26
Embu-Guaçu	.5803164	0	0	0	14	2
Emilianópolis	.2868239	2	17	2	113	6
Engenheiro Coelho	.3199264	1	3	8	288	3
Espírito Santo do Pinhal	.2411197	1	0	0	35	1
Espírito Santo do Turvo	.5380554	0	2	0	13	0
Estiva Gerbi	.6549285	1	0	3	44	2
Estrela do Norte	.3933765	2	0	3	88	7
Estrela d'Oeste	.2606254	0	0	1	73	5
Euclides da Cunha Paulista	.3159316	2	4	11	419	28
Fartura	.5377275	1	0	0	33	0
Fernando Prestes	.248811	0	0	0	8	0
Fernandópolis	.2334982	47	533	33	578	61
Fernão	.4660107	0	1	0	12	0
Ferraz de Vasconcelos	.3748792	0	0	0	25	0
Flora Rica	.4923183	0	0	3	76	6
Floreal	.5011744	0	0	1	31	0
Flórida Paulista	.2506524	19	63	35	1601	80
Florínia	.2840299	29	65	17	892	72
Franca	.3262121	14	107	16	599	34
Francisco Morato	.6057188	0	0	0	6	0
Franco da Rocha	.4508976	0	0	0	6	0
Gabriel Monteiro	.3977527	2	1	2	134	0
Gália	.5292653	0	0	2	25	1
Garça	.2496768	1	0	0	7	5
Gastão Vidigal	.3932611	0	0	0	2	0
Gavião Peixoto	.5134302	0	0	0	9	0
General Salgado	.5863314	0	0	0	3	0
Getulina	.2889062	0	0	0	5	0

Glicério	.3464642	0	0	0	2	0
Guaiçara	.3737624	0	0	0	30	0
Guaimbê	.3319602	0	0	1	5	0
Guaira	.2774372	0	0	1	4	0
Guapiaçu	.4291494	1	0	1	6	1
Guapiara	.4929618	0	0	0	3	0
Guará	.4690935	0	0	0	12	1
Guaraçai	.6947623	0	0	0	1	0
Guaraci	.408062	0	0	0	5	0
Guarani d'Oeste	.3892108	0	0	0	6	0
Guarantã	.3765286	1	11	2	128	9
Guararapes	.3953286	29	61	31	460	24
Guararema	.4472716	0	0	1	91	4
Guaratinguetá	.2848688	11	1	8	135	7
Guareí	.3594843	56	188	65	1702	152
Guariba	.3478053	203	4373	168	4881	424
Guarujá	.4938299	0	0	1	43	2
Guarulhos	.5173863	0	3	1	36	0
Guatapar	.5724648	0	0	0	36	2
Guzolndia	.5451764	1	6	0	45	1
Herculândia	.2780533	36	897	40	858	61
Holambra	.3846335	0	1	3	46	0
Hortolândia	.5910016	0	0	1	38	1
Iacanga	.3974869	0	1	0	62	4
Iacri	.2901024	4	7	1	176	7
Iaras	.3915042	1	1	2	45	11
Ibat	.4811641	0	0	2	21	6
Ibir	.3423705	8	5	9	519	20
Ibirarema	.403056	12	91	17	366	37
Ibitinga	.2364197	0	2	3	59	0
Ibiúna	.5605651	0	1	2	72	1
Icm	.2284494	2	3	2	144	13
Iep	.3262232	4	2	10	145	12
Igaraçu do Tietê	.4098701	1	2	0	39	8
Igarapava	.5442209	7	1	1	167	17
Igaratá	.5439279	2	0	4	339	3
Iguape	.2973813	1	0	5	110	10
Ilha Comprida	.3503308	1	1	4	188	14
Ilha Solteira	.3908014	14	94	15	737	69
Ilhabela	.3494657	0	0	0	49	1
Indaiatuba	.4680101	0	0	2	30	3
Indiana	.5438179	0	0	0	16	0
Indiapor	.2794086	2	0	1	90	3
Inbia Paulista	.2960028	3	8	11	117	15
Ipaussu	.3690147	1	7	3	57	3

Iperó	.3178198	0	1	0	26	1
Ipeúna	.6421586	0	0	2	17	0
Ipiguá	.4590819	2	1	0	60	2
Iporanga	.2568746	1	22	3	93	2
Ipuã	.5087187	1	1	0	57	4
Iracemópolis	.4146346	0	0	0	65	3
Irapuã	.5099199	2	1	1	147	3
Irapuru	.4378669	3	3	2	158	8
Itaberá	.4454582	2	0	1	38	6
Itaí	.4557804	0	0	0	19	1
Itajobi	.4049085	18	115	17	541	56
Itaju	.3953255	0	0	0	27	0
Itanhaém	.3424711	30	517	24	595	46
Itaóca	.3375689	10	15	20	759	63
Itapecerica da Serra	.39147	5	7	53	658	36
Itapetininga	.2661498	50	168	63	476	95
Itapeva	.3054442	4	73	13	399	31
Itapevi	.447296	1	0	1	15	1
Itapira	.3682925	5	11	3	269	6
Itapirapuã Paulista	.3314629	1	2	4	51	2
Itápolis	.4107829	1	1	1	40	4
Itaporanga	.3934149	1	0	4	42	1
Itapuí	.3356227	70	949	50	907	94
Itapura	.3277491	2	16	5	355	20
Itaquaquetuba	.7060522	1	5	8	86	7
Itararé	.3289125	2	153	8	376	26
Itariri	.4190531	6	0	2	95	6
Itatiba	.5353956	2	7	3	155	5
Itatinga	.2834849	0	2	2	47	2
Itirapina	.3370203	0	0	1	68	1
Itirapuã	.4149222	26	98	39	533	55
Itobi	.3285937	4	59	5	196	24
Itu	.4054245	2	8	10	234	22
Itupeva	.4735929	0	0	0	46	5
Ituverava	.3962467	5	15	12	479	13
Jaborandi	.4679238	69	555	48	878	66
Jaboticabal	.3030127	1	2	0	52	2
Jacareí	.3908076	2	8	2	119	17
Jaci	.4967625	10	41	2	251	11
Jacupiranga	.3143499	2	5	7	252	16
Jaguaríuna	.2837207	1	1	1	21	2
Jales	.2971283	23	108	22	479	53
Jambeiro	.2858399	5	14	5	198	11
Jandira	.4017502	8	39	5	84	8

Jardinópolis	.3069018	6	7	6	765	39
Jarinu	.1430209	2	0	0	37	4
Jaú	.2976512	2	4	0	62	3
Jeriquara	.56902	0	0	2	17	1
Joanópolis	.4052274	2	2	8	230	8
João Ramalho	.5336668	1	0	0	24	0
José Bonifácio	.2568474	0	2	0	6	1
Júlio Mesquita	.3665338	38	707	34	1456	101
Jumirim	.5226532	1	0	1	168	4
Jundiá	.3742027	5	10	6	122	15
Junqueirópolis	.4803907	3	59	12	137	14
Juquiá	.3980637	1	0	2	9	0
Juquitiba	.2212439	3	8	0	121	14
Lagoinha	.5574491	0	0	1	21	1
Laranjal Paulista	.4132084	3	1	3	51	2
Lavínia	.3350808	16	41	22	755	23
Lavrinhas	.3829295	3	11	3	370	13
Leme	.3328024	18	585	29	1278	85
Lençóis Paulista	.3209331	0	1	3	19	1
Limeira	.3259878	4	10	13	509	17
Lindóia	.31914	21	17	19	324	26
Lins	.6091718	0	0	1	18	0
Lorena	.3517143	0	51	4	149	9
Lourdes	.3714432	3	0	3	151	4
Louveira	.4356846	0	0	1	11	0
Lucélia	.3182004	0	4	2	53	1
Lucianópolis	.4996584	0	1	0	34	1
Luís Antônio	.4566796	0	0	0	24	0
Luiziânia	.6597257	0	0	0	22	0
Lupércio	.4146147	0	6	1	81	3
Lutécia	.2985567	0	0	6	60	2
Macatuba	.500032	0	0	0	11	4
Macaubal	.4654346	1	0	0	17	2
Macedônia	.2694991	16	27	14	201	26
Magda	.5731223	19	154	16	376	27
Mairinque	.3519095	1	1	0	50	1
Mairiporã	.3962165	1	0	0	25	1
Manduri	.4078526	2	0	1	60	2
Marabá Paulista	.3614491	0	0	0	11	1
Maracaí	.5301334	0	0	1	32	0
Marapoama	.3931245	22	16	29	1286	67
Mariápolis	.7154125	0	0	0	13	0
Marília	.5889679	2	0	1	176	5
Marinópolis	.3061587	10	12	4	381	13

Martinópolis	.2838342	64	1700	42	1170	79
Matão	.530498	0	0	2	39	1
Mauá	.5129864	0	1	0	16	2
Mendonça	.3925366	0	0	1	6	0
Meridiano	.4584417	1	3	5	201	8
Mesópolis	.2452109	1	0	0	88	2
Miguelópolis	.4972996	10	159	4	106	10
Mineiros do Tietê	.7601935	0	0	0	15	1
Mira Estrela	.4230773	2	1	1	142	9
Miracatu	.4193349	2	0	0	140	6
Mirandópolis	.3641548	1	12	9	407	20
Mirante do Paranapanema	.5011836	0	0	0	62	4
Mirassol	.3505563	4	9	12	372	18
Mirassolândia	.3721377	35	385	36	1282	134
Mococa	.2685722	11	42	16	821	44
Mogi das Cruzes	.277238	12	41	11	494	17
Mogi Guaçu	.4075304	1	0	5	23	1
Mogi Mirim	.5870082	1	0	0	17	0
Mombuca	.3174047	9	106	13	279	29
Monções	.3537199	0	1	0	23	1
Mongaguá	.3125833	7	1	3	250	18
Monte Alegre do Sul	.3624045	2	2	3	200	13
Monte Alto	.3309719	0	0	5	184	3
Monte Aprazível	.400356	0	0	0	16	3
Monte Azul Paulista	.4260569	0	0	0	9	3
Monte Castelo	.4046568	6	84	8	289	19
Monte Mor	.4156942	1	2	8	112	10
Monteiro Lobato	.5757302	0	5	2	34	3
Morro Agudo	.4133358	0	0	1	20	4
Morungaba	.340959	0	0	1	15	1
Motuca	.6961934	0	0	1	14	1
Murutinga do Sul	.5211985	0	1	1	32	0
Nantes	.4557543	1	0	0	33	3
Narandiba	.4475486	7	12	2	63	8
Natividade da Serra	.4009902	0	0	1	60	5
Nazaré Paulista	.338946	0	4	0	62	3
Neves Paulista	.4770946	0	0	1	33	1
Nhandeara	.367884	1	0	1	49	5
Nipoã	.4581637	0	0	0	48	1
Nova Aliança	.4732206	0	0	0	27	2
Nova Campina	.5096029	0	0	0	1	0

Nova Canaã Paulista	.254551	2	1	1	19	4
Nova Castilho	.4474923	5	2	3	141	7
Nova Europa	.4474404	0	0	1	21	1
Nova Granada	.4560142	0	0	2	26	0
Nova Guataporanga	.533347	0	0	0	28	4
Nova Independência	.5275939	0	0	1	26	1
Nova Luzitânia	.3965927	5	57	6	246	12
Nova Odessa	.4409159	4	2	9	285	15
Novais	.4712005	1	0	1	38	3
Novo Horizonte	.5116882	0	0	0	24	2
Nuporanga	.5390661	0	0	0	5	1
Ocaçu	.364794	3	3	9	245	19
Óleo	.2082235	0	1	0	27	3
Olímpia	.5859298	0	0	1	22	1
Onda Verde	.3055115	1	1	1	18	2
Oriente	.3588408	3	3	6	200	3
Orindiúva	.3855136	98	1601	79	2399	160
Orlândia	.5620802	0	0	0	10	1
Osasco	.4664105	0	0	3	142	8
Oscar Bressane	.3181879	12	9	22	781	54
Oswaldo Cruz	.5530701	0	2	2	60	3
Ourinhos	.4075912	0	0	0	51	1
Ouro Verde	.6066388	2	1	2	100	5
Ouroeste	.4780853	1	1	3	34	5
Pacaembu	.1769745	3	0	2	63	3
Palestina	.3254902	0	0	1	24	3
Palmares Paulista	.4742585	0	4	1	93	9
Palmeira d'Oeste	.3364206	3	1	3	158	4
Palmital	.3764251	8	4	7	364	4
Panorama	.3840539	2	3	2	123	6
Paraguaçu Paulista	.3878141	0	0	0	45	3
Paraibuna	.4677402	1	1	2	91	7
Paraíso	.2522829	0	1	1	49	2
Paranapanema	.4841825	0	1	0	73	1
Paranapuã	.4773482	0	2	1	20	2
Parapuã	.4001682	2	9	2	105	8
Pardinho	.4693575	1	0	1	15	1
Pariquera-Açu	.3580716	1	3	2	44	6
Parisi	.5150591	2	1	0	84	0
Patrocínio Paulista	.3342229	6	125	14	530	31
Paulicéia	.5815114	0	0	0	10	1

Paulínia	.2129584	2	0	8	24	8
Paulistânia	.3659768	5	2	3	309	19
Paulo de Faria	.4577222	0	0	0	16	5
Pederneiras	.5445606	0	0	1	10	3
Pedra Bela	.4143437	0	1	2	100	7
Pedranópolis	.2736917	2	9	2	255	8
Pedregulho	.401546	0	0	0	12	3
Pedreira	.4074563	1	0	1	50	3
Pedrinhas Paulista	.3267308	2	7	10	295	17
Pedro de Toledo	.277559	3	1	3	158	7
Penápolis	.2954099	0	1	0	25	4
Pereira Barreto	.3332801	18	69	14	296	5
Pereiras	.5118489	2	0	1	34	3
Peruíbe	.2840294	4	25	5	232	14
Piacatu	.3657085	2	16	7	89	8
Piedade	.3622791	18	116	33	702	58
Pilar do Sul	.3908852	2	0	4	95	4
Pindamonhangaba	.2976215	0	1	0	46	11
Pindorama	.4008361	0	0	1	21	0
Pinhalzinho	.3048861	2	1	1	92	3
Piquerobi	.3238395	0	9	2	192	12
Piquete	.3893757	49	815	89	1850	39
Piracaia	.3256711	3	2	2	231	12
Piracicaba	.4374724	3	1	1	128	14
Piraju	.2860648	1	1	1	60	6
Pirajuí	.2672408	6	1	2	41	4
Pirangi	.3926381	5	2	6	123	7
Pirapora do Bom Jesus	.3060557	4	25	12	543	15
Pirapozinho	.4634287	0	1	1	44	3
Pirassununga	.2766621	2	5	6	325	18
Piratininga	.4334472	0	0	1	45	3
Pitangueiras	.5279407	0	0	0	20	2
Planalto	.2306343	22	332	11	493	37
Platina	.47349	0	0	0	21	4
Poá	.3913934	0	0	0	88	6
Poloni	.4994763	1	1	1	16	1
Pompéia	.2276747	7	18	9	111	12
Pongaí	.4843546	0	3	0	32	2
Pontal	.4919139	1	0	1	19	1
Pontalinda	.4448212	0	0	1	20	2
Pontes Gestal	.6715372	0	0	1	41	3
Populina	.4123551	6	31	4	228	16
Porangaba	.2610035	4	19	4	297	13
Porto Feliz	.2357445	10	4	12	73	8

Porto Ferreira	.4187875	1	0	2	92	0
Potim	.7230217	0	0	0	9	0
Potirendaba	.2301612	4	2	2	116	5
Pracinha	.3457949	39	1030	46	1452	165
Pradópolis	.1973436	1	0	0	23	2
Praia Grande	.4546855	0	0	0	13	6
Pratânia	.5596244	0	1	0	67	0
Presidente Alves	.4212591	1	3	3	403	10
Presidente Bernardes	.3545505	19	6	18	1498	56
Presidente Epitácio	.3964971	3	1	7	295	8
Presidente Prudente	.311515	2	11	3	245	10
Presidente Venceslau	.3981022	0	2	0	15	1
Promissão	.4930762	1	0	0	37	2
Quadra	.4172935	1	0	2	25	3
Quatá	.3185384	1	2	2	94	2
Queiroz	.5830227	0	0	2	26	2
Queluz	.2667994	1	3	0	38	2
Quintana	.3763421	1	1	3	404	6
Rafard	.5616691	0	0	2	24	2
Rancharia	.4608282	3	0	3	174	0
Redenção da Serra	.5470136	0	0	0	18	1
Regente Feijó	.4077525	2	12	13	336	32
Reginópolis	.360509	5	0	2	25	4
Registro	.3248926	0	0	0	16	0
Restinga	.2701392	0	0	2	104	7
Ribeira	.3509414	0	0	3	88	7
Ribeirão Bonito	.2135869	0	0	0	14	1
Ribeirão Branco	.4969313	0	0	0	16	3
Ribeirão Corrente	.7884997	0	0	0	3	0
Ribeirão do Sul	.3113667	0	0	0	16	1
Ribeirão dos Índios	.2568192	13	325	12	454	28
Ribeirão Grande	.3686037	85	1027	80	2514	102
Ribeirão Pires	.3202678	0	1	2	44	1
Ribeirão Preto	.5789503	1	1	0	37	1
Rifaina	.2844956	0	2	3	50	7
Rincão	.602051	1	0	1	36	2
Rinópolis	.3089229	28	291	34	1308	55
Rio Claro	.2516476	3	20	2	229	10
Rio das Pedras	.2082493	4	0	6	211	17
Rio Grande da Serra	.3621921	0	0	2	128	5

Riolândia	.4885569	1	1	7	127	8
Riversul	.3340257	2	2	6	18	3
Rosana	.4062707	0	0	1	15	1
Roseira	.7453358	2	0	0	16	1
Rubiácea	.500623	0	0	5	27	5
Rubinéia	.5019323	1	0	0	11	0
Sabino	.716693	0	1	0	51	3
Sagres	.4247072	1	5	3	43	0
Sales	.379531	3	2	5	98	5
Sales Oliveira	.5614322	1	0	0	28	1
Salesópolis	.2585868	0	4	1	31	1
Salmourão	.3026912	19	48	18	396	35
Saltinho	.3032048	2	25	8	154	16
Salto	.3251798	0	4	2	36	4
Salto de Pirapora	.4410425	0	0	2	41	3
Salto Grande	.4816899	1	1	0	72	1
Sandovalina	.4791451	1	0	0	15	2
Santa Adélia	.2644332	13	176	22	533	30
Santa Albertina	.3636257	2	5	0	88	5
Santa Bárbara d'Oeste	.5793312	0	0	0	24	1
Santa Branca	.4710312	0	6	0	28	0
Santa Clara d'Oeste	.4638072	0	1	0	7	2
Santa Cruz da Conceição	.3297139	3	5	8	275	10
Santa Cruz da Esperança	.3292685	2	1	2	326	9
Santa Cruz das Palmeiras	.2129146	1	2	0	38	0
Santa Cruz do Rio Pardo	.3991956	1	4	6	234	13
Santa Ernestina	.377355	7	21	3	148	7
Santa Fé do Sul	.3906996	10	109	10	237	20
Santa Gertrudes	.3117813	0	0	3	47	10
Santa Isabel	.4460137	3	10	2	49	1
Santa Lúcia	.3375772	5	0	0	13	4
Santa Maria da Serra	.3651249	0	0	0	8	0
Santa Mercedes	.4722873	12	36	28	437	41
Santa Rita do Passa Quatro	.4468936	5	23	2	143	10
Santa Rita d'Oeste	.3012154	1	0	0	9	1
Santa Rosa de Viterbo	.2881932	0	2	3	90	6
Santa Salete	.580542	0	0	0	10	0

Santana da Ponte Pensa	.4830377	4	0	2	112	3
Santana de Parnaíba	.4043337	75	3145	79	1877	112
Santo Anastácio	.4139515	3	1	2	47	1
Santo André	.3364719	0	7	5	59	0
Santo Antônio da Alegria	.62491	2	1	0	35	3
Santo Antônio de Posse	.3257052	1	3	0	26	2
Santo Antônio do Aracanguá	.5151451	0	1	0	45	0
Santo Antônio do Jardim	.6183199	0	0	0	19	3
Santo Antônio do Pinhal	.5654898	0	1	1	18	1
Santo Expedito	.3328397	38	365	69	1845	103
Santópolis do Aguapeí	.2793102	0	1	1	76	2
Santos	.31193	88	3262	95	2569	164
São Bento do Sapucaí	.2732689	5	681	8	238	25
São Bernardo do Campo	.3305349	34	39	24	1030	50
São Caetano do Sul	.3027656	0	0	0	10	0
São Carlos	.3541761	2	2	8	598	26
São Francisco	.5367978	0	1	1	15	0
São João da Boa Vista	.4736772	0	0	0	12	1
São João das Duas Pontes	.545867	0	0	0	11	1
São João de Iracema	.3439884	3	7	5	299	17
São João do Pau d'Alho	.3530921	0	0	6	49	1
São Joaquim da Barra	.5337869	0	0	0	38	2
São José da Bela Vista	.3823293	0	6	3	276	9
São José do Barreiro	.3441276	23	203	67	2345	139
São José do Rio Pardo	.3682175	69	1028	91	2357	161
São José do Rio Preto	.4352155	6	29	3	43	8
São José dos Campos	.4244288	0	0	1	45	3
São Lourenço da Serra	.4205362	1	0	6	211	21
São Luís do Paraitinga	.4171086	2	7	2	138	20
São Manuel	.4566824	1522	48488	1609	43791	3197
São Miguel Arcanjo	.3147861	3	26	4	219	14

São Paulo	.3144608	0	0	1	36	1
São Pedro	.4159505	9	64	12	283	44
São Pedro do Turvo	.3888649	10	15	18	654	20
São Roque	.2573496	0	2	0	75	4
São Sebastião	.2753164	0	10	2	91	4
São Sebastião da Gramma	.2991574	46	456	41	1611	97
São Simão	.3967232	0	1	0	47	5
São Vicente	.5562307	0	0	0	21	3
Sarapuí	.4848007	0	0	0	28	1
Sarutaiá	.4376675	3	2	0	48	3
Sebastianópolis do Sul	.1985144	2	8	11	275	14
Serra Azul	.3061279	1	8	4	194	13
Serra Negra	.3085427	12	59	22	464	44
Serrana	.5211739	0	2	1	73	7
Sertãozinho	.3812571	2	0	1	91	4
Sete Barras	.4494959	1	0	1	34	1
Severínia	.3150632	2	5	2	127	9
Silveiras	.3031831	66	555	114	2715	254
Socorro	.4727823	0	0	0	74	2
Sorocaba	.2719637	39	985	41	847	64
Sud Mennucci	.3147668	35	679	31	954	88
Sumaré	.1751225	0	1	2	23	0
Suzanápolis	.4958113	1	1	3	71	3
Suzano	.3132421	0	2	1	23	4
Tabapuã	.3208779	48	1048	47	965	89
Tabatinga	.5490238	0	0	1	33	1
Taboão da Serra	.2827753	0	0	3	81	6
Taciba	.5297157	0	0	2	32	2
Taguaí	.389867	0	1	0	15	2
Taiacu	.3413084	0	5	3	133	5
Taiúva	.4548332	1	0	8	149	2
Tambaú	.3402263	1	2	1	38	7
Tanabi	.3336179	1	0	0	96	2
Tapiraí	.4322575	0	0	0	14	1
Tapiratiba	.2989535	5	3	8	384	19
Taquaral	.3573803	1	0	2	194	10
Taquaritinga	.3486054	0	1	0	47	3
Taquarituba	.4914607	1	1	2	47	4
Taquarivaí	.4676203	2	0	4	79	4
Tarabai	.4832103	7	41	13	518	57
Tarumã	.3743402	62	578	87	1473	30
Tatuí	.4773733	1	1	0	25	2
Taubaté	.3971961	3	0	8	193	17
Tejupá	.3332728	3	0	8	193	17

Teodoro Sampaio	.2924678	1	20	4	145	13
Terra Roxa	.3833997	0	0	1	5	0
Tietê	.3840499	0	1	0	4	1
Timburi	.3357612	2	4	0	50	2
Torre de Pedra	.3918964	0	0	0	11	0
Torrinha	.4880033	10	56	7	138	10
Trabiju	.3900442	1	1	2	43	0
Tremembé	.1933173	0	3	2	39	3
Três Fronteiras	.3960575	1	0	4	394	21
Tuiuti	.5112982	1	1	1	120	1
Tupã	.4405345	0	0	1	9	0
Tupi Paulista	.5583816	0	0	1	9	0
Turiúba	.3183286	1	0	2	56	6
Turmalina	.4182466	28	13	9	661	32
Ubarana	.235301	0	1	0	23	2
Ubatuba	.315124	1	0	2	56	6
Ubirajara	.7324901	0	1	3	51	8
Uchoa	.3257628	0	0	3	27	0
União Paulista	.8994102	0	0	0	75	4
Urânia	.4323041	0	0	0	11	1
Uru	.3904051	1	0	1	70	9
Urupês	.3560926	0	3	5	108	4
Valentim Gentil	.4111947	7	127	4	527	22
Valinhos	.2618673	2	4	2	116	4
Valparaíso	.3143647	1	3	4	48	3
Vargem	.2906498	1	1	5	255	11
Vargem Grande do Sul	.2579957	3	33	4	201	16
Vargem Grande Paulista	.4771678	6	69	9	391	44
Várzea Paulista	.3512058	3	0	1	75	3
Vera Cruz	.5055242	6	52	12	281	27
Vinhedo	.4884014	0	3	2	118	3
Viradouro	.4156886	0	0	0	31	2
Vista Alegre do Alto	.2240741	1	0	0	8	1
Vitória Brasil	.2757259	16	33	19	387	39
Votorantim	.536828	12	5	13	630	33
Votuporanga	.3653671	0	2	3	119	5
Zacarias	.2611179	0	1	1	87	3

Fonte: IBGE, SSP.

